

## 250.º Aniversário do Nascimento de Beethoven

*Ludwig van Beethoven*, nascido em 16 de Dezembro de 1770 em Bona, Alemanha, foi um compositor e pianista do período do classicismo europeu, sendo um dos representantes da música clássica de Viena. Junto com Haydn e Mozart, são chamados “Três Mestres de Viena”.

*Beethoven* viveu no período crítico entre o Classicismo e o Romantismo. Não se concentrou apenas nas grandes conquistas da música clássica, mas também abriu o caminho da música romântica. As suas obras influenciaram profundamente o estilo de compositores posteriores, desempenhando um papel decisivo no desenvolvimento do mundo da música, o que lhe granjeou respeito e homenagem como “Sábio da Música”.

*Beethoven* teve uma vida difícil, solitária, pobre e com doença, sendo solteiro toda a vida. Aprendeu piano aos 4 anos e foi frequentemente abusado pelo seu pai alcoólico. Devido à pobreza e vida é difícil, perdeu a capacidade financeira de ir para a escola. A mãe morreu jovem e ele ficou com o dever de suportar o fardo dos assuntos familiares. Quando a carreira musical estava a ser bem-sucedida e as perspectivas de vida pareciam ensolaradas, o destino apresentou-lhe um sério desafio: perda de audição e surdez até que o mundo inteiro se tornou silencioso como a morte. O medo, melancolia, dor, desespero e outras emoções tristes o atingiram, e lançaram-no para o fundo do abismo da escuridão. Mas em vez de recuar e se deixar afundar, ele gritou: “vou sufocar a garganta do meu destino, e não vou deixar que o destino me faça render”. “A música deve despestar o espírito humano ” — Lutou com o seu destino com uma perseverança indomável, expressou os seus ideais, crenças e perseguições na linguagem da música, e mostrou os tempos na linguagem da música.

Com apenas 57 anos de vida mas deixou o mundo com várias obras cujos temas influenciaram amplamente o futuro, entre as quais, as 9 sinfonias, tais como “Eróica”, “Destino”, “Pastoral”; 32 sonatas, tais como “Patética”, “Ao Luar”; prólogos orquestrais como “Egmont”, “Leonora”, bem como concertos, óperas, música de câmara e outras obras. Essas obras imortais que ressoam em todo o mundo, são um tesouro de música intemporal.

Morreu em 26 de Março de 1827, em Viena, Áustria. No momento em que o grande músico deixou o seu mundo, tempestades e trovões rugiram, acompanhados por mais de 20.000 pessoas para se despedir dele. Na sua lápide está gravada: “Quando você está em frente do seu caixão, não é frustração, mas um sentimento nobre que o envolve. Nós só temos uma pessoa como ele que pode dizer: Ele completou uma carreira brilhante”.

Autor: Liu Chang  
Escola de Música do Conservatório de Macau  
Tradutora: Chan Sao Ieng  
Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações